

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**O JARDINEIRO**  
Cosme Fernandes, que trabalha há 13 anos no viveiro do Parque Tabuazeiro, destacou as belezas do lago e das árvores frutíferas, como jaqueiras, jambeiros, abacateiros, mangueiras e a árvore cajá-mirim

A TRIBUNA COM VOCÊ EM TABUAZEIRO

# Mais de 100 plantas medicinais de graça

Moradores de todo o Estado podem adquirir até 3 mudas de plantas por mês, no Parque Tabuazeiro. Viveiro conta com 4 mil clientes

Thainná Karina

O viveiro de plantas medicinais do Parque Tabuazeiro, no bairro de mesmo nome, em Vitória, fornece mudas e maços de mais de 100 espécies para qualquer morador do Estado gratuitamente.

Entre as ervas medicinais estão: algodão, saião, guaco, assapeixe, arnica, hortelã, erva-cidreira, tansagem, alecrim, manjeriço, boldo, citronela, cana-de-macaco, erva-de-santa-maria e babosa.

Segundo a administradora do

parque, Lorayna Ribeiro Pires, instituições e programas, como os Jardins Terapêuticos nas Unidades de Saúde, além de escolas, universidades e pastorais da saúde, entre outras, podem ter acesso às plantas.

“Cada usuário tem direito a quatro maços ou três mudas por mês. Quantidades maiores devem ser solicitadas com antecedência. O pedido é analisado e autorizado, de acordo com a capacidade de produção do viveiro”, destacou.

Para adquirir as mudas, é preciso comparecer à administração do parque, de terça a quinta-feira, das 8 às 11 horas ou das 13 horas às 16h30, e sexta-feira, até as 15h30.

O jardineiro Cosme Fernandes, que trabalha há 13 anos no viveiro, disse que para adquirir uma muda, a pessoa deve ter mais de 16 anos. “Ela deve levar documento de identidade para fazer cadastro. Ao todo, temos 4 mil usuários.”

Ele disse que, além do viveiro, o Parque Tabuazeiro conta com árvores frutíferas, como jaqueiras, jambeiros, abacateiros, mangueiras e a árvore cajá-mirim, conhecida como tabuazeiro.

LAZER

No parque, os moradores também encontram opções de lazer e podem apreciar as belezas naturais, como as duas nascentes que formam um lago e o córrego que corta a área baixa do parque.

No local, há trilhas íngremes que levam a mirantes, como o da Pedra do Urubu, a uma altitude de 200 metros. O parque conta ainda com campo de futebol de areia, quadra poliesportiva e playground para os visitantes.

A administradora disse que o parque, localizado na rua Jácomo Forza, na esquina da rua Santos Dumont, fica aberto ao público todos os dias, das 8 às 22 horas.

## HISTÓRIA DO BAIRRO

### Árvore dá nome ao bairro

> A OCUPAÇÃO de Tabuazeiro se deu por desmembramentos de lotes.

> A ÁREA SE DIVIDE em Tabuazeiro de Fora e de Dentro, devido à existência da chácara de propriedade de Vicente Oliveira.

> TABUAZEIRO de Dentro compreende uma parte de morro. Já o de Fora está mais próximo à avenida Maruípe.

> O BAIRRO SURTIU da divisão de três fazendas: a dos Pereira, a dos Figueiredo e a do senhor Bhering.

> O NOME DO BAIRRO vem de uma árvore conhecida como tabuazeiro ou cajá-mirim, que fazia parte da paisagem das fazendas existentes.

> EM 1959, foi inaugurada a primeira linha de ônibus, com um veículo. A expansão comercial foi na década de 80.

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Tabuazeiro, Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas para o e-mail [at-comvoce@redetribuna.com.br](mailto:at-comvoce@redetribuna.com.br). Moradores de outros bairros também podem pedir a visita do projeto **A Tribuna com Você**.

## AS RECORDAÇÕES

ADEMIR RIBEIRO/AT



JÚLIO lembrou dificuldades

### Bairro era um lamaçal

Entre as dificuldades enfrentadas por moradores de Tabuazeiro, o mecânico Júlio César Rodrigues da Silveira, 31 anos, destacou a necessidade de andar nas ruas em dias de chuva. Morador do bairro desde que nasceu, ele diz que a região era um lamaçal.

“Para sair de casa era preciso colocar sacolas nos pés, de tanta lama. Tinham muitos buracos causados pelas chuvas, já que a região não tinha calçamento. Hoje, está bem melhor. Gosto de morar aqui”.

ADEMIR RIBEIRO/AT



JARBAS diz que houve melhorias

### Água retirada de poço

Morador de Tabuazeiro há 40 anos, o aposentado Jarbas Correia de Almeida, 59 anos, contou as dificuldades vividas no passado, entre elas, a falta de comércio e água encanada.

“Água encanada só existia nas casas da parte baixa. Lá em cima, os moradores precisavam perfurar poço. As ruas do bairro eram de paralelepípedo e na avenida principal, quando chovia, parecia um rio”, comentou.

Ele disse que hoje, o bairro está melhor para morar, no que diz respeito à infraestrutura e ao comércio. “Adoro morar aqui. Muita coisa mudou, desde que cheguei, e para melhor.”